

PARA QUE ESTOU NA TERRA

PARTE 3

XVII – UM LUGAR AO QUAL PERTENCER

“Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus” (Ef. 2.19).

VOCÊ É CHAMADO PARA PERTENCER, NÃO SOMENTE PARA CRER

Mesmo no perfeito e imaculado ambiente do Éden Deus disse: **“Não é bom que o homem esteja só”** (Gn 2.18). Fomos criados para a vida em comunidade, moldados para o companheirismo e formados para a família, e nenhum de nós pode cumprir os propósitos de Deus sozinho e sem ajuda.

Embora seu relacionamento com Cristo seja pessoal, Deus nunca quis que fosse particular. Na família de Deus, você está unido a todos os outros fiéis, e faremos parte uns dos outros por toda a eternidade.

Pela perspectiva de Paulo, ser “membro” da igreja significava ser um órgão vital de um corpo vivo, parte indispensável e inseparável do corpo de Cristo(1 Co 12.12-27 e Rm 12.4,5). Um órgão não vive sem um corpo, nem o corpo sem os órgãos.

Ser membro da família de Deus não é irrelevante nem algo a ser negligenciado. A igreja é o plano de Deus para o mundo. Jesus disse: **“Edificarei a minha igreja; e todas as forças do inferno não prevalecerão contra ela”**(Mt 16.18). A igreja é indestrutível e existirá eternamente. A igreja é tão importante que Jesus morreu na cruz por ela. Cristo amou a igreja e deu sua vida por ela(Ef 5.25).

Não é possível imaginar alguém dizendo para Jesus “Eu te amo, mas não gosto de tua noiva” Ou: “ Eu te aceito, mas rejeito teu corpo”.

- A Bíblia diz: **“Amem sua família espiritual”**(1 Pe 2.17). Lamentavelmente, muitos cristãos usam a igreja, mas não a amam.
- **A COMUNIDADE LOCAL**
- A palavra “igreja” é utilizada na Bíblia quase sempre para se referir a uma comunidade visível e local.
- O cristão sem a igreja local é como o órgão sem o corpo, a ovelha sem o rebanho ou a criança sem a família.
- Os valores de hoje, que advogam a independência e o individualismo, criaram muitos órfãos espirituais – os “crentes peregrinos” ou os “sem igreja”, que ficam circulando de uma igreja para outra, sem filiação, responsabilidade ou compromisso.

- **Por que você precisa da família eclesiástica.**
-
- **A família eclesiástica identifica-o como cristão verdadeiro.**
- Quando nos reunimos em amor, como uma família na igreja, com diferentes formações, raça e posição social, levamos ao mundo um poderoso testemunho. **“Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus”**(Gl 3.28).
- **A família espiritual retira-o do isolamento egoísta.**
- A igreja local é a sala de aula onde você aprenderá a se relacionar com a família de Deus. É o laboratório para a prática do altruísmo e do amor compassivo. Como membro ativo, você aprende a se interessar pelos outros, e a compartilhar suas experiências. **“Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele”**(1 Co 12.26). O companheirismo bíblico compreende sermos tão comprometidos uns com os outros quanto somos com Jesus Cristo.

A família eclesiástica ajuda a desenvolver músculos espirituais.

- Você jamais chegará à maturidade apenas comparecendo aos cultos de adoração como espectador passivo. Somente a participação nas ilimitadas atividades da igreja local desenvolve a musculatura espiritual.
- As expressões “uns aos outros” ou “uns dos outros” são usadas mais de 50 vezes

no Novo Testamento. Recebemos ordem para amar uns aos outros, incentivar uns aos outros, orar uns pelos outros, admoestar uns aos outros, saudar uns aos outros, servir uns aos outros, ensinar uns aos outros, aceitar uns aos outros, Honrar uns aos outros, carregar os fardos uns dos outros, perdoar uns aos outros, submeter-nos uns aos outros e sermos dedicados uns aos outros, além de muitas outras obrigações mútuas. Isso é ser membro do ponto de vista bíblico! Essas são as “responsabilidades familiares”, que Deus espera que você cumpra na comunidade local.



O corpo de Cristo precisa de você.

“A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito (um dom espiritual), visando ao bem comum” (1 Co 12.7).

Você participará na missão de Cristo no mundo.

Enquanto Jesus andou entre os homens, Deus trabalhou por meio do corpo físico de Cristo.

Nos dias de hoje, usa o corpo espiritual de seu Filho. A igreja é o instrumento do Senhor neste mundo.

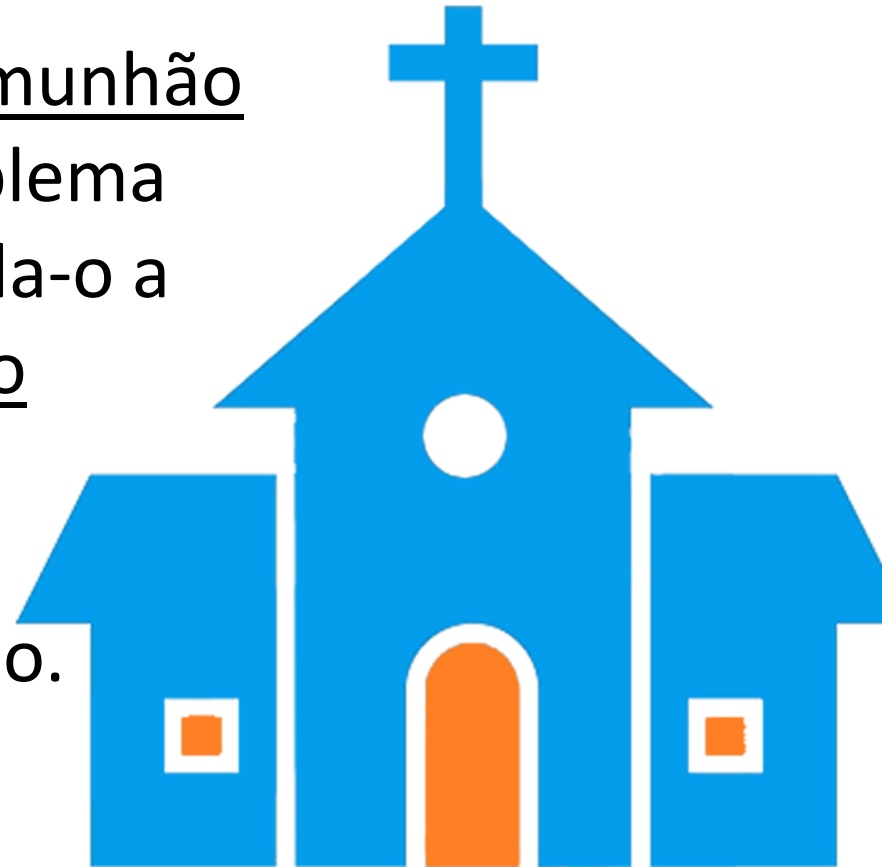
A família eclesiástica irá impedi-lo de retroceder.

- Nenhum de nós está imune à tentação. Deus sabe disso, então nos atribuiu individualmente a responsabilidade de mantermos uns aos outros no caminho certo. **“Ao contrário, encorajem-se uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama hoje, de modo que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano do pecado”**(Hb 3.13)

- “Não é da sua conta” não é uma frase cristã. Somos chamados e recebemos ordem para nos envolvermos com a vida uns dos outros. **“Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade e alguém o trouxer de volta, lembrem-se disto: Quem converte um pecador do erro do seu caminho salvará a vida dessa pessoa e fará que muitíssimos pecados sejam perdoados”** (Tiago 5.19-20).
- Deus atribui aos pastores a responsabilidade de guardar, proteger, defender e cuidar do bem-estar espiritual de seu rebanho.

Está tudo na igreja

- Os propósitos de Deus para a igreja são idênticos aos cinco propósitos que ele tem para você. A adoração ajuda-o a se concentrar em Deus, a comunhão ajuda-o a enfrentar o problema da vida, o discipulado ajuda-o a fortalecer a fé, o ministério ajuda-o a descobrir seus talentos e o evangelismo ajuda-o a cumprir sua missão.

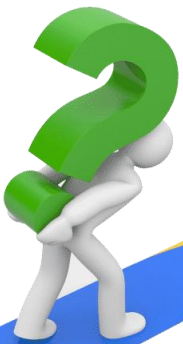


Sua escolha

- Sempre que uma criança nasce, torna-se automaticamente parte da família universal dos seres humanos. Mas essa criança também se torna membro de uma família específica, onde será nutrida, cuidada e crescerá forte e saudável. O mesmo ocorre do ponto de vista espiritual. Quando você nasce de novo torna-se automaticamente parte da família universal de Deus, mas também precisa se tornar membro de uma

versão local da família de Deus.

A diferença entre freqüentar uma igreja e ser membro dela está no comprometimento.



Para meditar

Meu nível de envolvimento em minha igreja local demonstra que amo e estou comprometido com a família de Deus?

XVIII – TENDO UMA VIDA EM COMUM

- **A VIDA FOI FEITA PARA SER COMPARTILHADA – Preciso de outras pessoas em minha vida.**
- **“Que a paz de Cristo seja o juiz em seu coração, visto que vocês foram chamados para viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos” (Cl 3.15).**
- **Comunhão é vida em comum. É muito mais que apenas aparecer nos cultos. Significa “experimentar a vida juntos”. Isso inclui amar de modo altruísta, compartilhar com transparência, servir nas necessidades práticas, auto-sacrifício, consolar solidariamente...**

- Quando se trata de comunhão, o tamanho importa: quanto menor, melhor. Você pode adorar no meio da multidão, mas não pode ter comunhão com todos ao mesmo tempo.
- Jesus ensinava dentro do contexto de um pequeno grupo de discípulos. Ele podia ter escolhido mais, mas sabia que 12 pessoas era o número máximo razoável para um grupo em que se pretende que todos participem.
- Deus fez uma fantástica promessa a respeito dos pequenos ajuntamentos cristãos: **“Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles”** (Mt 18.20).
- **Na verdadeira comunhão, as pessoas experimentam autenticidade.**

- **Na verdadeira comunhão, as pessoas experimentam reciprocidade.**
- Reciprocidade é a arte de dar e receber. É depender um do outro. “...a fim de que não haja divisão no corpo, mas, sim, que todos os membros tenham igual cuidado uns pelos outros” (1Co 12.25). É a essência da comunhão. A Bíblia recomenda responsabilidade, incentivo, honra e serviços recíprocos (Rm 12.10). Você não é responsável por todos no corpo de Cristo, mas tem responsabilidades para com eles.
- **Na verdadeira comunhão, as pessoas experimentam compaixão.**



- Compaixão não é dar um conselho ou oferecer uma ajuda eventual: é penetrar e compartilhar a dor dos outros.
- A compaixão satisfaz duas necessidades do ser humano: a de ser compreendido e a de ter seus sentimentos respeitados.
- Há diferentes níveis de comunhão:
- Comunhão de serviços;
- Comunhão de sofrimentos.
- **“Levem os fardos pesados (compartilhem seus problemas e aflições) uns dos outros, e, assim cumpram a lei de Cristo” (Gl 6.2).**
- **Na verdadeira comunhão, as pessoas experimentam misericórdia.**

- A comunhão é um momento de graça, em que os erros não são criticados, mas apagados. A comunhão acontece quando a misericórdia triunfa sobre a justiça.
- Você não pode ter comunhão sem que haja perdão. **“Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou”**(Cl 3.13).
- **Para meditar:**
- Que posso fazer hoje para me unir a outro irmão de maneira mais íntima e verdadeira?

XIX – CULTIVANDO A COMUNIDADE

- **“Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações” (At 2.42).**
- **COMUNIDADE EXIGE COMPROMETIMENTO**
- Somente o Espírito Santo pode criar uma verdadeira comunhão entre os cristãos, mas ele cultiva isso por meio das escolhas feitas e dos compromissos que fazemos.
- Se você está cansado de comunhão dissimulada e gostaria de cultivar uma comunidade amorosa e verdadeira em seu grupo(igreja), será necessário fazer algumas escolhas difíceis e assumir alguns riscos.

- **A vida em comunidade exige sinceridade.**
- São poucos os que podem contar com alguém que os ame o suficiente para dizer-lhes a verdade(mesmo quando machuca), então continuam no caminho da auto-destruição. Em geral, sabemos o que deve ser dito a alguém, mas temores nos impedem de fazê-lo. A comunhão é sabotada pelo medo: quando ninguém tem coragem de se manifestar enquanto a vida de um membro desmorona.

- A Bíblia nos manda seguir a verdade em amor((Ef. 4.15). Salomão delcara: “ **A resposta sincera é sinal de uma amizade verdadeira**”(Pv 24.26). Paulo aconselha: “**Irmãos e irmãs, se alguém em seu grupo comete algum erro, vocês que são espirituais deverão procurar essa pessoa e gentilmente ajudá-la a se corrigir**”(Gl 6.1,2).



- Quando tratamos o conflito de maneira correta, crescemos em intimidade uns com os outros.
- A verdadeira comunhão, no casamento, na amizade, ou na igreja, depende da franqueza. Porém, a franqueza não é uma licença para se dizer o que quer, onde quer e sempre que quiser. Não é grosseria. A Bíblia diz que **“existe um tempo certo e um modo certo de fazer cada coisa”** (Ec 8.6).

- **“Não repreenda asperamente o homem idoso, mas exorte-o como se ele fosse seu pai; trate os jovens como a irmãos, as mulheres idosas, como a mães; e as moças, como a irmãs, com toda pureza”(1 Tm 5.1-2).**
- Lamentavelmente, milhares de comunidades foram destruídas por falta de honestidade. Paulo precisou repreender a igreja de Corinto pelo seu silêncio passivo ao permitir a imoralidade no meio deles.

- **A vida em comunidade exige humildade.**
- A presunção, o convencimento e o orgulho obstinado destroem a comunhão mais rápido que qualquer outra coisa. O orgulho ergue muros entre as pessoas; a humildade constrói pontes.
- A vestimenta adequada à comunhão é a postura humilde. **“Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes”**(1 Pe 5.5).
- O orgulho impede a graça de Deus em nossa vida, da qual precisamos para crescer, ser transformados, curados e ajudar os outros.
- Você pode desenvolver a humildade de várias maneiras práticas: admitindo suas fraquezas, sendo paciente com as fraquezas dos outros, estando aberto a admoestações e pondo os outros em evidência.

- A humildade não é pensar menos de si mesmo, mas pensar menos em si mesmo; humildade é pensar mais nos outros.
- **A vida em comunidade exige cortesia.**
- Somos corteses quando respeitamos as diferenças, quando temos consideração pelos sentimentos uns dos outros e quando somos pacientes com os que nos irritam.
- Em toda igreja e em cada grupo, há pelo menos uma pessoa “difícil”, e normalmente mais que uma. Deus coloca essas pessoas em nosso meio tanto para benefício delas quanto nosso. Elas são uma oportunidade crescermos e um teste para a comunhão. Será que conseguiremos amá-las como irmãos e irmãs, tratando-as com dignidade?

- Em uma família de verdade, a aceitação não se baseia em critérios como inteligência, beleza ou talento de cada membro, mas no fato de pertencermos uns aos outros.
- Um elemento essencial para a cortesia é conhecer a origem das pessoas. Descubra o histórico delas. Quando você souber as experiências pelas quais já passaram, certamente será mais compreensivo.
- Outro procedimento que faz parte da cortesia é não subestimar as dúvidas dos outros. A verdadeira comunidade é construída quando as pessoas sabem que é seguro compartilhar medos e dúvidas sem serem julgadas.

- **A vida em comunidade exige sigilo.**
- Somente num ambiente seguro, onde existe acolhimento amável e sigiloso, as pessoas irão se abrir e compartilhar suas maiores mágoas, necessidades e erros. Sigilo não significa ficar em silêncio enquanto o irmão peca, mas saber que aquilo que for comentado no grupo, ficará restrito ao grupo.
- Deus detesta a fofoca, principalmente quando maldosamente disfarçada de “pedido de oração” em favor de alguém. A fofoca sempre causa mágoa e discórdia, e isso destrói amizades. **“O homem perverso provoca dissensão, e o que espalha boatos afasta bons amigos”** (Pv 16.28).

- **A vida em comunidade exige constância.**
- Você deve manter contato regular com seu grupo, a fim de desenvolver a verdadeira comunhão. **“Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêm que se aproxima o Dia”**(Hb 10.25)
- É preciso passar muito tempo com as pessoas para estabelecer relacionamentos íntimos, por isso observamos uma comunhão tão superficial em muitas igrejas.

- Se você quiser cultivar comunhão verdadeira, isso significa reunir-se mesmo quando não tenha vontade, porque você acredita que é importante. **“Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio de templo. Partiam o pão em casa e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração”**(At 2.46).
- Viver em comunhão requer investimento de tempo.

- **Nove características da comunhão bíblica:**
- Autenticidade(verdadeiros sentimentos)
- Reciprocidade(incentivar uns aos outros)
- Compaixão(apoiar uns aos outros)
- Misericórdia(perdoar uns aos outros)
- Sinceridade(falar a verdade com amor)
- Humildade(admitir nossas fraquezas)
- Cortesia(respeitar nossas diferenças)
- Sigilo(não divulgar segredos alheios)
- Constância(fazer do grupo uma prioridade)
- Ter comunhão significa desistir de nosso individualismo e independência para nos tornarmos interdependentes.

- **Para meditar:**
- Como eu poderia hoje ajudar meu grupo e minha igreja a desenvolver as características de uma comunidade verdadeira?

XX – RESTAURANDO A COMUNHÃO

- **“Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação” (2Co 5.18).**
- SEMPRE VALE A PENA RESTAURAR RELACIONAMENTOS
- Uma vez que a vida consiste em aprender a amar, Deus quer que valorizemos os relacionamentos e nos esforcemos para mantê-los, em vez de descartá-los sempre que houver desacordo, mágoa ou conflito.

- O desejo de Cristo é que sua família seja conhecida pelo amor entre seus membros, por isso romper a comunhão é um testemunho deplorável para os não cristãos.
- Se você deseja a bênção de Deus em sua vida e quer ser conhecido como filho de Deus, aprenda a ser um pacificador.
- Promover a paz não é evitar conflitos. Fugir de um problema, fingindo que ele não existe, ou ter medo de falar sobre o assunto é na verdade covardia. Jesus o Príncipe da Paz, nunca teve medo de conflitos.

- Para saber quando evitar ou criar conflitos, precisamos da contínua direção do Espírito Santo.
- Promover a paz também não é apaziguar. Ceder o tempo todo, agir com subserviência e permitir que os outros sempre o reprimam não era o que Jesus tinha em mente.
- **Como restaurar um relacionamento.**
- **-Fale com Deus antes de falar com a pessoa**
- A maioria dos conflitos tem raízes em necessidades não satisfeitas. Algumas dessas necessidades só podem ser alcançadas por Deus.
- Ninguém pode suprir todas as suas necessidades, exceto Deus.
- **-Tome sempre a iniciativa.**
- Não importa se você ofendeu ou foi ofendido. Deus espera que você dê o primeiro passo.

- **“Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta”**(Mt 5.23,24).
- O sucesso de uma conferência de paz depende da escolha do momento e do local adequado.
- Não se reúna se você estiver cansado, apressado ou tiver de ser interrompido.

- **-Demonstre compaixão pelos sentimentos dos outros.**
- Use mais os ouvidos que a boca. Antes de procurar solucionar qualquer desavença, você deve primeiro levar em consideração os sentimentos das pessoas. **“Que ninguém procure somente os seus próprios interesses, mas também os dos outros”**(Fp 2.4).
- Para restabelecer a comunhão, é preciso carregar o fardo de termos consideração para com as dúvidas e temores de outras pessoas.

- **-Confesse sua parte no conflito.**
- Se você realmente deseja restaurar um relacionamento, comece admitindo os próprios erros e transgressões. **“Primeiro tire a viga de seu olho, e então talvez você enxergará suficientemente bem para tirar o cisco do olho de seu amigo”**(Mt 5.7).
- Peça a Deus que lhe mostre quanto você mesmo contribuiu para o problema.

- A confissão é uma ferramenta poderosa para a reconciliação. Quando você admite humildemente os erros, isso neutraliza a raiva da outra pessoa e a deixa desarmada, porque ela provavelmente esperava que você ficasse na defensiva.
- **-Invista contra o problema, não contra a pessoa.**
- Não há como solucionar o problema se você estiver preocupado em identificar a culpa. **“A resposta calma desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira”**(Pv 15.1). A resposta branda é sempre melhor que o sarcasmo.

- Na solução de conflitos, a maneira de falar é tão importante quanto o que se fala. Se você se expressar de forma ofensiva, a outra pessoa ouvirá de forma defensiva. **“Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem”**(Ef 4.29).
- **-Coopere tanto quanto possível.**
- Paulo disse: **“Façam todo o possível para viver em paz com todas as pessoas”**(Rm 12.18). A paz sempre tem uma etiqueta de preço. Às vezes, custa nosso orgulho e quase sempre custa nosso egoísmo. Pelo bem da comunhão, faça o melhor que puder para chegar a um acordo, adapte-se aos outros e mostre preferência pelas necessidades deles(Rm 12.10).

- **-Enfatize a reconciliação, não a solução.**
- É ilusão esperar que todos concordem a respeito de tudo. A reconciliação atém-se ao relacionamento, enquanto a solução está vinculada ao problema.
- Quando focamos a reconciliação, o problema perde importância e não raro se torna irrelevante.
- Reconciliação significa fazer as pazes, não necessariamente esquecer o assunto.
- **Para meditar:**
- Com quem estou precisando restaurar meu relacionamento?

- **XXI – PROTEGENDO SUA IGREJA**
- **“Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz” (Ef. 4.3).**
-
- **É SUA FUNÇÃO PROTEGER A UNIDADE DE SUA IGREJA.**
-
- A unidade da igreja é tão importante que o Novo Testamento dá mais importância a isso que ao céu e ao inferno.
- A unidade é a alma da comunhão. Nosso modelo supremo de unidade é a Trindade. O Pai, o Filho e o Espírito Santo são totalmente unidos em um.

- Assim como qualquer pai, nosso Pai celestial tem prazer em ver os filhos em harmonia uns com os outros. Em seus últimos momentos, antes de ser preso, Jesus orou apaixonadamente por nossa unidade(Jo 17.20-23). Era nossa união que estava em primeiro lugar em sua mente naquelas horas agonizantes.
- Nada é mais valioso para Deus que sua igreja. Ele pagou o mais alto preço por ela e a quer protegida, especialmente dos danos devastadores causados por divisões, conflitos e discordâncias.

- **-Concentre-se no que temos em comum, não em nossas diferenças.**
- Partilhamos a mesma salvação, a mesma vida e o mesmo futuro – fatores muito mais importantes que as diferenças que poderíamos enumerar.
- Lembre-se de que foi Deus quem escolheu nos dar diferentes personalidades, formações, raças e preferências. Logo, devemos apreciar essas diferenças, não simplesmente tolerá-las.
- O conflito é normalmente sinal de que o foco foi desviado para questões menos importantes, que a Bíblia chama “assuntos controvertidos” (Rm 14.1).

- **-Seja realista em suas expectativas.**
- O ideal e a realidade andam distantes. Ansiar pelo ideal enquanto critica o real é evidência de imaturidade.
- As pessoas ficam desiludidas com a igreja local por muitas razões compreensíveis. A lista pode ser bastante longa: conflitos, mágoas, hipocrisia, negligência, mesquinhasias, legalismo e outros pecados.
- Em vez de ficarmos abalados e surpresos, devemos recordar que a igreja é constituída de pecadores de verdade, entre os quais nos incluímos.
- Divorciar-se da igreja ao primeiro sinal de decepção ou desilusão indica imaturidade.

- Toda igreja deveria afixar uma placa: “Proibida a entrada de pessoas perfeitas. Este é um lugar somente para os que admitem ser pecadores, carecem da graça e desejam crescer”.
- **-Prefira incentivar a criticar.**
- É sempre mais fácil ficar de lado e atirar pedras naqueles que estão servindo a Deus que se envolver e contribuir.
- Sempre que julgo um irmão, quatro coisas acontecem instantaneamente: perco minha comunhão com Deus, exponho meu orgulho e insegurança, predispondo-me em situação de ser julgado por Deus e prejudico a comunhão da igreja.
- Na Bíblia, Satanás é chamado **“o acusador dos nossos irmãos”**(Ap 12.10).

- Culpar, criticar e queixar-se dos membros da família de Deus é trabalho do diabo.
- **-Recuse-se a dar ouvidos a fofocas.**
- Fofocar é transmitir informações quando você nem é parte do problema nem da solução.
- Pessoas que trazem fofoca a você também irão espalhar fofocas sobre você. **“São esses que dividem igrejas, pensando apenas em si mesmos. São egoístas, sem nenhuma evidência do Espírito”**(Jd 19).

- É triste constatar que, no rebanho de Deus, as maiores feridas são causadas por ovelhas, não por lobos
- **-Pratique os métodos de Deus para a solução de conflitos.**
- **“Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão. Mas, se ele não o ouvir, leve consigo mais um ou dois outros, de modo que qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas. Se ele se recusar a ouvi-los, conte à igreja...”(Mt 18.15-17).**

- **-Apoie seu pastor e os outros líderes.**
- Não existe líder perfeito, mas Deus concede aos líderes responsabilidade e autoridade para que mantenham a unidade da igreja.
- O pastor tem a desagradável tarefa de agir como mediador entre membros ressentidos e imaturos que vivem em conflito.
- A Bíblia instrui os pastores a lidar com pessoas que promovem dissensão no meio da igreja. Eles devem evitar discussões e ensinar gentilmente o caminho inverso, enquanto oram para que os encrenqueiros mudem de atitude.
- **“Agora pedimos a vocês irmãos, que tenham consideração para com os que se esforçam no trabalho entre vocês, que os lideram no Senhor e os aconselham. Tenham-nos na mais alta estima, com amor, por causa do trabalho deles...”**(1 Tes 5.12-13).
- Deus abençoa a igreja que permanece unida.

- **Para meditar:**
- O que estou fazendo pessoalmente para proteger a unidade de minha família eclesialística neste exato momento?

- **XXII - VOCÊ FOI CRIADO PARA SE TORNAR SEMELHANTE A CRISTO**
- **“Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito sobre toda a criação”**(Cl 1.15).
- Desde o princípio, o plano de Deus é fazê-lo semelhante a seu Filho, Jesus. Esse é seu destino e o terceiro propósito de vida.
- (O primeiro é agradar a Deus; o segundo é pertencer a sua família).
- Já na criação Deus manifestou seu intento: **“Disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem e semelhança”**(Gn 1.26).
- Em toda a criação, somente o ser humano foi feito “à imagem de Deus”.
- Aspectos dessa imagem e semelhança: seres espirituais(espírito imortal); intelectuais(pensamos); relacionais(dar e receber amor verdadeiro); dotados de consciência moral(discernir entre o certo e o errado) – esse aspecto nos torna responsáveis perante Deus.

- A imagem está incompleta e foi danificada e distorcida pelo pecado. Então, Deus enviou Jesus para restaurar a imagem em sua plenitude.
- Com o que se parece a plena “imagem e semelhança” de Deus? Ela se parece com Jesus Cristo. A Bíblia diz que Jesus “é imagem exata de Deus, “a imagem do Deus invisível” e “a expressão exata do seu ser” (2Co 4.4, Cl 1.15 e Hb 1.3).
- **“Quanto à antiga maneira de viver, vocês foram ensinados a despir-se do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos, a serem renovados no modo de pensar e a revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade”**(Ef 4.22-24).
- O supremo objetivo de Deus para sua vida aqui não é o conforto, e sim o desenvolvimento do caráter. Ele quer que você cresça espiritualmente e se torne semelhante a Cristo.
- Ser semelhante a Cristo consiste, em essência, na transformação do caráter, não da personalidade.

- Deus quer que você desenvolva o tipo de caráter descrito nas bem-aventuranças de Jesus(Mt 5.1-12).
- Nunca se esqueça de que a vida não gira em torno de você! Você existe para os propósitos de Deus.
- Deus concede nosso tempo aqui para construirmos e fortalecemos nosso caráter para viver no céu.

- **A OBRA DO ESPÍRITO SANTO DE DEUS EM VOCÊ**
- É tarefa do Espírito Santo produzir um caráter semelhante ao de Cristo em você. **“...estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito”**(2Co 3.18b).
- As características de Cristo não são produzidas por imitação, mas por habitação: permitimos que Cristo viva por meio de nós.
- Na vida real, isso acontece por meio de escolhas que fazemos.

- **Devemos cooperar com a obra do Espírito Santo.**
- O Espírito Santo libera poder no momento em que você dá um passo de fé. Deus espera que você aja primeiro. Nunca espere sentir-se poderoso ou confiante.
- Embora o esforço não tenha efeito para a salvação, ele está relacionado com o crescimento espiritual. Pelo menos em oito ocasiões no Novo Testamento nos é dito para “fazermos todo o esforço” (Lc 13.24, Rm 14.19, Ef 4.3, 2Tm 2.15, Hb 4.11;12.14, 2 Pe 1.5; 3.14) em nosso crescimento até nos tornarmos semelhantes a Jesus.

- Paulo ensina três coisas que devemos fazer para nos tornar semelhantes a Cristo: Abandonar nossa antiga maneira de agir, mudar nosso pensamento e “assumir” o caráter de Cristo ao desenvolver hábitos novos e dignos de Deus.
- **Deus usa sua Palavra, as pessoas e as circunstâncias para nos moldar.**

- Três fatores indispensáveis:
- A Palavra de Deus proporciona a verdade de que precisamos para crescer, os filhos de Deus contribuem com o apoio de que necessitamos para crescer e as circunstâncias promovem o ambiente para formos em prática as características de Cristo.
- O estudo bíblico e a oração são pilares importantíssimos para o crescimento espiritual, porém, pessoas e circunstâncias também assumem um lugar de destaque.
- **Tornar-se semelhante a Cristo é um lento e longo processo de crescimento.**

- A maturidade espiritual não é instantânea nem automática: é um desenvolvimento que se prolonga por toda a vida.
- Você é uma obra em construção. Sua transformação espiritual, no que se refere a desenvolver o caráter de Jesus, durará o restante de sua vida e mesmo assim não será completado aqui.
- Deus está muito mais interessado em quem você é do que no que você faz. Somos seres humanos, não “fazeres” humanos. Seu caráter é mais importante que sua carreira, porque você levará seu caráter para a eternidade, mas não a carreira.
- Cristo não morreu na cruz apenas para que pudéssemos levar uma vida equilibrada e confortável. O propósito de Cristo é muito mais profundo: ele deseja nos tornar semelhantes a ele antes de nos levar para o céu

Para meditar:

Em que área de minha vida preciso
hoje rogar pela operação do Espírito
Santo para me tornar mais semelhante
a Cristo?

- **XXIII – COMO CRESCEMOS**
- **“Antes, segundo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo” (Ef 4.15).**

- **DEUS QUER QUE VOCÊ CRESCA**
- O objetivo do Pai celestial é que você amadureça e desenvolva as características de Jesus Cristo.
- Milhões de cristãos envelhecem, mas nunca crescem.

- O crescimento espiritual não é automático. É necessário um compromisso intencional. Você deve querer crescer, , decidir crescer, esforçar-se para crescer e persistir em crescer. O discipulado – processo de se tornar semelhante a Cristo – sempre começa com uma decisão. **“Saindo, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria, e disse-lhe: Siga-me. Mateus levantou-se e o seguiu”** (Mt 9.9).
- Nada influencia mais sua vida que os compromissos que você escolhe assumir.

- **A parte de Deus e nossa parte.**
- Tornar-se semelhante a Cristo é o resultado de escolhas em conformidade com ele, na dependência do Espírito Santo para consumá-las.
- Você precisará livrar-se de alguns procedimentos antigos, desenvolver novos hábitos e intencionalmente mudar o modo de pensar. O Espírito Santo o ajudará nessas mudanças.

- **“Assim, meus amados, como sempre vocês obedeceram, não apenas na minha presença, porém muito mais agora na minha ausência, ponham em ação a salvação de vocês com temor e tremor, pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele” (Fp 2.12-13).**

- Ação é nossa responsabilidade. Efetuar é o papel de Deus. O crescimento espiritual é um esforço de cooperação entre você e o Espírito Santo. O Espírito de Deus trabalha conosco, não apenas em nós.
- **Reprogramando o piloto automático.**
- Para mudar a vida, você deve mudar o modo de pensar. Por trás de tudo o que você faz, há um pensamento. Todo comportamento é motivado por uma crença, e toda a ação é induzida por uma atitude.

- **“Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida” (Pv 4.23).**
- O primeiro passo em direção ao crescimento espiritual é mudar o modo de pensar. Toda mudança deve sempre ocorrer primeiro na mente. O modo de pensar determina o modo de sentir, e o modo de sentir influencia a maneira de agir.
- **“Pensem da mesma maneira que Jesus pensa” (Fp 2.5).**
- **“Irmãos, deixem de pensar como crianças. Com respeito ao mal, sejam crianças; mas, quanto ao modo de pensar, sejam adultos” (1 Co 14.20).**

- A vida cristã é muito mais que um conjunto de credos e convicções: ela inclui conduta e caráter. Nossos atos devem ser coerentes com nossa fé, e nossas crenças devem ser confirmadas por um comportamento semelhante ao de Cristo.
- Pensar nos outros é a base para se tornar semelhante a Cristo e a melhor evidência de crescimento espiritual. Esse tipo de pensamento não é natural, é contracultural, raro e árduo.
- Nunca é tarde demais para começar a crescer.
- **Para meditar:**
- Em que área preciso parar de pensar do meu jeito e começar a pensar do jeito de Deus?

- **XXIV – TRANSFORMADO PELA VERDADE**
- **“Agora, eu os entrego a Deus e à palavra da sua graça, que pode edificá-los e dar-lhes herança entre todos os que são santificados” (At 20.32).**
- O crescimento espiritual é um processo pelo qual substituímos as mentiras pelas verdades. Jesus orou: **“Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade” (Jo 17.17).**
- Santificação exige revelação. O Espírito de Deus usa a Palavra de Deus para nos tornar semelhantes ao Filho de Deus. Para tornar-nos semelhantes a Jesus, devemos preencher nossa vida com a Palavra.
- A Palavra de Deus é diferente de qualquer outra. Ela é viva (At 7.38, Hb 4.12, 1Pe 1.23).

- **“As palavras que eu disse são espírito e vida”** (Jo 6.63).
- A Bíblia é muito mais que um manual de doutrinas. A Palavra de Deus gera a vida, produz a fé, promove mudanças, afugenta o diabo, realiza milagres, cura feridas, edifica o caráter, transforma as circunstâncias, transmite alegria, supera a adversidade, derrota a tentação, inspira esperança, libera poder, esclarece a mente, cria coisas e nos garante o futuro eterno.
- A Palavra de Deus é o alimento espiritual do qual você deve se alimentar, para cumprir seu propósito. A Bíblia é chamada “mel”, “pão”, “alimento sólido” e “leite”. Essa refeição completa é o menu do Espírito Santo para o fortalecimento e crescimento espiritual.

- PERMANECENDO NA PALAVRA DE DEUS.
- Para se tornar um saudável discípulo de Jesus, alimentar-se da Palavra de Deus deve ser sua primeira prioridade.
- Jesus disse: **“Se vocês permanecem na minha palavra, então são verdadeiramente meus discípulos”** (Jo 8.31).
- O permanecer inclui três atitudes:
- **-Devo aceitar sua autoridade:**
- A decisão mais importante que você pode tomar hoje é estabelecer o que exercerá a autoridade máxima sobre sua vida.

- **“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça” (2Tm 3.16).**
- **-Devo assimilar sua verdade:**
- Não basta acreditar na Bíblia: devemos impregnar nossa mente de seus ensinamentos, de forma que o Espírito Santo possa nos transformar com a verdade. Existem cinco maneiras de fazer isso: receber, ler, pesquisar, memorizar e refletir sobre ela.

- **-Devo por em prática os princípios das escrituras:**
- Podemos receber, ler, pesquisar, memorizar e refletir a Palavra de Deus, mas tudo será inútil se falharmos em pô-la em prática. Devemos nos tornar “praticantes da palavra”(Tg 1.22).
- A melhor maneira de se tornar um “praticante da palavra” é colocando no papel uma atitude resultante da leitura, do estudo ou da reflexão sobre a Palavra de Deus.
- Toda aplicação deve envolver tanto seu relacionamento com Deus – ou com os outros – quanto seu caráter.

- D. L. Moody disse: “A Bíblia não nos foi concedida para aumentar nosso conhecimento, mas para mudar nossa vida”.
- **Para meditar:**
- O que Deus já me disse em sua Palavra que ainda não comecei a fazer?